

Cuidando de quem cuida: a Importância da Lavagem de Mãos para os Profissionais da Saúde.

Autor(res)

Eliéverson Guerchi Gonzales
Isabela Moccellin Lopes
Maria Eduarda Luna Vieira
Matheus Azevedo Reis
Pedro Perrupato De Oliveira
Felipe Matheus Ledesma Ribeiro
Elizangela Roberto Da Silva

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

Introdução

A higienização das mãos é essencial para prevenir infecções transmitidas no contato entre pacientes, profissionais de saúde e objetos hospitalares. Essa prática protege grupos vulneráveis, como crianças, gestantes e idosos, que têm maior risco de infecção em ambientes de saúde. Além disso, ela é uma barreira indispensável para a proteção dos próprios profissionais de saúde, permitindo que permaneçam saudáveis para cuidar de outros, conforme o Código de Ética do COFEN. A falta de higienização, contudo, expõe pacientes e profissionais a microrganismos, comprometendo a definição de saúde e segurança.

Objetivo

Engajar os profissionais em atividades relacionadas à lavagem das mãos a fim de que esses disseminem sua importância. Desenvolver uma dinâmica para a conscientização dos profissionais da UBSF (Unidade Básica de Saúde da Família) sobre a importância da higienização das mãos como medida individual para prevenir a propagação de infecções relacionadas à assistência à saúde.

Material e Métodos

O projeto inclui a criação de panfletos educativos com imagens e etapas da higienização das mãos, que serão fixados em salas de atendimento e áreas comuns. Além disso, serão realizadas oficinas práticas em pequenos grupos com profissionais da UBSF Iracy Coelho, para não interferir nas atividades da unidade. A oficina começa com uma palestra explicativa e segue com duas dinâmicas: uma com tinta guache para identificar áreas não higienizadas e outra com luz negra, que utiliza um produto fluorescente para demonstrar a eficácia da prática. A higienização correta será reforçada com água, sabão ou álcool gel. Haverá ainda avaliação contínua do programa, observando o comportamento da equipe e indicadores locais. O projeto prevê a participação de cerca de 50 colaboradores, conforme demanda identificada pela gestão da unidade.

Resultados e Discussão

50 participantes aproximadamente foram envolvidos na atividade .Desenvolvimento de material educativo: elaboração de panfletos com imagens e instruções do passo a passo da higienização das mãos, para fixação nas salas de atendimento e áreas comuns .Palestra: Apresentação com slides sobre a importância da higienização das mãos. Dinâmica com luz negra: Verificação de higiene adequada das mãos com produto fluorescente, reforçando a prática correta

Conclusão

O projeto conscientizou a equipe da UBSF Iracy Coelho sobre a importância da higienização adequada das mãos, envolvendo cerca de 50 participantes. A relação entre higienização inadequada e transmissão de infecções foi confirmada por dinâmicas que evidenciaram falhas. A equipe agora está mais informada e preparada para atuar de forma higiênica e segura, reduzindo riscos de infecções no ambiente de trabalho.

Referências

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa. Higienização das Mãos em Serviço de Saúde. Brasília, 2014.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa. Segurança do Paciente. Higienização das Mãos. Brasília. BRASIL.

Ministério da Saúde Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA - RDC Nº 222, DE 28 DE MARÇO DE 2018.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Classificação de Risco dos 3ª edição Agentes Biológicos. Brasília – DF. 2017